

Substitutivo recebe novas 500 emendas

Mais de 500 emendas foram apresentadas ontem ao substitutivo do senador Fernando Henrique Cardoso (PDMB-SP) ao projeto de Regimento Interno da Constituinte. O senador deve apresentar novo substitutivo hoje, que pode começar a ser votado à noite ou amanhã. Em entrevista, Fernando Henrique informou que explicitará melhor o funcionamento da Comissão de Sistematização e disse que a alteração no número de constituintes para a apresentação de requerimentos dependerá de entendimentos entre os partidos. Quanto à questão dos projetos de decisões, que afirmam a soberania da Assembléia, o senador disse não pretender promover mudanças no texto, pois este foi "fruto de um acordo", mas prometeu conversar sobre o assunto com o líder do governo na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna (BA).

— Os projetos de decisões permitem sobrestar medidas que possam impedir o funcionamento da Constituinte. Tem que haver um controle. Se não pudermos isso, não estaremos podendo nada. Eles não destinam-se a revogar a atual Constituição. Estão fazendo tempestade em copo d'água — declarou Fernando Henrique.

O relator disse que está fora de cogitação a redução do quorum exigido para a apresentação de projetos de decisões — um terço dos constituintes —, e que não alterará suas propostas para o funcionamento da Câmara e do Senado e para a iniciativa popular de emenda. Disse ainda, que não aceitará a idéia de criação de uma comissão destinada a tratar das disposições transitórias:

— Não vou criar um fórum para discussão do mandato do presidente Sarney antes do tempo. Sou líder do governo, e não entendo como o PFL propôs isso.

As emendas tratam, entre outros pontos, da fixação do subsídio do constituinte, da oportunidade igual para todos os líderes, da criação dos líderes da maioria e da minoria, e dos requerimentos de informações ao governo.

A votação do substitutivo do senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) ao projeto do Regimento Interno começará com o recebimento, pela Mesa, dos pedidos de destaque para a votação em separado das emendas.